

## **Nota Introdutória**

**Maria Lúcia de Castro Gomes,  
Andrea Alves Guimarães Dresch &  
Denise de Oliveira Carneiro**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR &  
Instituto de Criminalística do Paraná, Polícia Científica

Foi uma grande honra para o nosso Grupo de Estudos em Fonética Forense, ligado ao Grupo de Pesquisa ‘Estudos dos Sons da Fala’ da UTFPR Curitiba, aceitar o convite dos Professores Malcolm Coulthard e Rui Sousa-Silva, Editores da Revista *Language and Law / Linguagem e Direito*, para organizar este volume especial sobre fonética forense. Estes últimos seis meses de contato com os autores, os revisores e os editores foram um período de grande aprendizado e alegria para nós. Esperamos que o resultado final desta edição venha a contribuir para o desenvolvimento desta área, tão carente de trabalhos de pesquisa, especialmente no Brasil – a fonética forense.

O objetivo primordial do nosso grupo tem sido desenvolver e difundir pesquisas na área de produção e percepção da fala, com foco na área forense, e tem defendido a multidisciplinaridade e a estreita relação da universidade com os praticantes da perícia estimulando o desenvolvimento da pesquisa. Assim sendo, estamos muito satisfeitos com o resultado final deste volume, pois conseguimos reunir aqui trabalhos realizados por estudiosos das áreas da linguística, das engenharias, da fonoaudiologia e da computação, sendo eles profissionais de universidades, institutos de perícia e centros de tecnologia. Os textos versam sobre temas de alta relevância, tanto para a fonética e as ciências da fala, quanto para as ciências forenses. Sendo uma revista bilíngue, o volume se apresenta com seis artigos, os três primeiros em inglês e os outros três em português.

O artigo de Helen Fraser trata dos problemas de transcrição em gravações com pouca nitidez, e do uso dessas transcrições para investigação ou para constituição de prova. A autora atenta para a importância da pesquisa colaborativa entre as ciências fonética e jurídica. Eugenia San Segundo e Pedro Gomez-Vilda analisam parâmetros glotais da vogal de preenchimento produzidas por pares de irmãos gêmeos monozigóticos e pares dizigóticos, assim como por pares de irmãos não gêmeos e pares de pessoas sem parentesco. O objetivo do trabalho foi verificar a influência genética de diversos parâmetros glotais. Esses mesmos autores, San Segundo e Gomez-Vilda, em conjunto

com Luis M. Mazaira, Agustín Álvarez e Victoria Rodellar, descrevem um estudo sobre distorção de fonação e apresentam uma metodologia que pode ser utilizada tanto no ambiente forense de comparação de locutor, como no monitoramento patológico de voz.

A seguir, na sequência de artigos em português, a comparação de locutor vai ser tratada em três perspectivas. Primeiro, Cintia Schivinski Gonçalves e Claudia Regina Brescancini defendem a abordagem sociofonética para a perícia. Paloma Alves Miquilussi, Marilisa Exter Kalovski e Denise de Oliveira Carneiro, por sua vez, apresentam as contribuições da Fonoaudiologia para os estudos forenses, discutindo sobre as Diretrizes Curriculares para o curso de fonoaudiologia no Brasil. E, finalmente, Aline de Paula Machado e Plínio Almeida Barbosa investigam sobre a eficácia de um conjunto de medidas acústicas para exames de verificação de locutor.

Esperamos que este trabalho seja um incentivo para novas pesquisas e que esta revista se torne uma referência para a linguística forense não só no Brasil, mas em todos os países onde haja estudos sobre a interface entre as ciências da linguagem e do direito.

Maria Lúcia de Castro Gomes  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR

Andrea Alves Guimarães Dresch  
Instituto de Criminalística do Paraná, Polícia Científica, Brasil

Denise de Oliveira Carneiro  
Instituto de Criminalística do Paraná, Polícia Científica, Brasil